

## **Parque Natural das Lagoas de Cufada**

A Lagoa de Cufada, reconhecida pela Convenção de RAMSAR sendo uma zona húmida de grande valor internacional tanto pelos seus recursos económico, científico e recreativo, a importância da mesma para a regularização dos regimes de água e como habitat de flora e fauna; para tal torna imperativa a conservação desta zona, aliás sendo a política do Parque Natural das Lagoas de Cufada e Centro de Áreas Protegidas de Buba para uma gestão racional desta área ou seja para uma conservação e utilização racional de ecossistemas frágeis na Guiné-Bissau.

Estes factos permitiram a proposição nas décadas de 40 desta zona como um parque destinado a protecção da fauna e flora com uma área de 16.700ha (Situação das Áreas protegidas em África, 1998). Tendo sido em 1990 apresentadas duas propostas para a criação de uma área protegida na região de Quinará, uma do CECI e a outra da UICN.

A aprovação oficial da proposta de criação do Parque das lagoas de Cufada viria a ser realidade em 1995 e o projecto teve o seu início em 1996, e no ano seguinte concretamente em Novembro de 1997 teve lugar a assinatura do Protocolo de Acordo entre a Guiné-Bissau, a União Europeia e Portugal com vista a Coordenar da execução técnica e modalidade da escolha do Coordenador Nacional e o Director Nacional do Parque.

O Parque Natural das Lagoas de Cufada foi oficializado em 2000 e teve a concordância das diferentes entidades administrativas, ONGs nacionais e estrangeiras, comités de tabancas, chefes das tabancas entre outras; tendo em conta as estratégias de todas as áreas protegidas na Guiné-Bissau ou seja dos restantes parques, "*um parque com população e para a população*" com vista a permitir a conservação dos recursos naturais e uma gestão sustentada e participativa que beneficie a população.

O Parque Natural das Lagoas de Cufada, está situado no Sul da Guiné-Bissau na região administrativa de Quinara (a Leste da Região de Quinará), concretamente a leste e sudeste do Sector de Fulacunda e nordeste do sector de Buba, sendo as duas cidades consideradas centros populacionais mais importantes que fazem parte do limite do parque. A sua superfície total é estimada em 89 000 ha (890 km<sup>2</sup>). A população residente é de 3.534 habitantes distribuídos em 33 tabancas sendo que a maioria está concentrada na zona norte do parque ao longo do Rio Corubal, seguida das tabancas localizadas ao longo da estrada que liga Buba-Fulacunda.

O Parque Natural das Lagoas de Cufada é limitado:

- **A Norte**, pelo rio Corubal entre o Uaná Porto e Três Rios (N 11°41'47.6 – W 014°51'52.1), local que liga o Rio Corubal e a estrada que vai de Nhala a Canconte.
- **A Leste**, pela estrada Buba a Quebo, a partir de Buba até o desvio de Nhala e de Nhala através da estrada Nhala-Canconté até Três rios (N 11°41'47.6 – W 014°51'52.1), local que liga o Rio Corubal e a estrada que vai de Nhala a Canconte;
- **A Sul**, pelo Rio Grande de Buba, concretamente entre a Buba passando pelo Rio Grande de Buba e a foz do rio Fulacunda (Bianga);
- **A Oeste**, da foz do rio Fulacunda ou Bianga até ao rio Nentegue em direcção a Fulacunda e daí seguindo a estrada que liga Fulacunda a Uaná Porto.

*Culturalmente observam-se dois grupos principais, os muçulmanos (grupo predominante) representam aproximadamente um total de 81,5% da população residente enquanto que os animistas atingem um total de 18.5%.*

Entre os muçulmanos figuram os Beafadas a etnia predominante (77,4%), seguido dos Fulas e Mandingas (3,6%), enquanto que os animistas estão representados pela etnia Balanta que representa 8,7% seguido dos Papel, Manjacos e Mancanhas e Bijagós entre outros. A densidade populacional é de 3,9 hab/km<sup>2</sup>, valor muito baixa em comparação com a densidade média do país que é de 28 hab/km<sup>2</sup>.

O Parque Natural das Lagoas de Cufada, constituído pelas lagoas de Bionra, Bedasse e a própria Cufada, é uma componente do projecto designado Conservação e Utilização racional dos ecossistemas frágeis, financiado pela União Europeia e Portugal

O Parque alberga a maior lagoa de água doce do país o que constitui um meio muito favorável a sobrevivência naquela área tanto da fauna como da flora, servindo de fonte de abastecimento de lençóis freáticos da zona, assim como de nutrição para a diversidade biológica existente, razão pela qual, periodicamente recebe um grande numero de aves aquáticas tanto autóctones como migradoras, algumas com estatutos de animais protegidos de importância internacional e tem uma grande importância para a fauna selvagem, sobretudo na época seca, é rica em antílopes, com presenças de hipopótamos, principalmente na época das chuvas e também de crocodilos e manatin (pis-bus), daí o objectivo principal do Parque "A Conservação e Manutenção de ecossistemas e espécies de animais e vegetais ameaçadas". Pela sua importância tanto nacional como internacional, em termos de ecossistemas e da fauna e flora, o Parque foi classificado como sitio RAMSAR de importância internacional a partir de 14 de Maio de 1990.

A grande biodiversidade da flora, da fauna e avifauna do parque do ponto de vista biológico e turístico é muito importante. Salienta-se a existência de grandes mamíferos como por exemplo o hipopótamo, pis-bus, gazela pintada, porco do mato, diversos macacos, etc. com grandes concentrações de aves migradoras e autóctones em essencial os flamingos, alma biafada/calao, etc.

**No que concerne a ocupação dos solos do PNLC, temos a seguinte distribuição:**

- Florestas secas e semi-secas - 27.355,01 ha
- Florestas sub-húmidas - 34.547,11 há
- Palmeiras - 1.276,82 há
- Savanas herbáceas húmidas (lajas) - 12.419,56 há
- Florestas sagradas e/ou secundárias 25.398,96 há
- Mangais (mangroves) - 210.35 há
- Tannes - 137.92 há
- Arrozais alagados (Bolanhas) - 1.186,93 ha
- Culturas alimentares e povoações - 3.285,92 ha